

NOVOS AFONSOS NA MIRA

CHAMADO PARA A SELEÇÃO DEPOIS DE ESTOURAR NA HOLANDA, **AFONSO ALVES** VIROU UM MODELO PARA MUITOS

POR **MARCELO DAMATO** E **HUMBERTO LUIZ*** DESIGN **ANTONIO CARLOS CASTRO**

Hoje, depois da convocação de Dunga e da discreta estréia pela seleção contra a Inglaterra, todos sabem quem é Afonso Alves, jogador de 26 anos do Heerenveen-HOL. Há dois meses, contudo, o atacante forte e careca era um absoluto desconhecido até para quem segue de perto o futebol na Europa. Ninguém sabia, por exemplo, que, em vez de estar respondendo aos comandos de Dunga, Afonso poderia hoje ser refém de um empresário. Pelo menos é o que conta seu irmão, o também jogador Alexsander Alves, hoje com 33 anos: “Fui usado por um empresário croata mafioso. Ele estava endividado e queria a qualquer custo ficar com os direitos do meu irmão para negociá-lo e quitar suas dívidas. Eu não colaborei, ele passou a pedir 1,5 milhão de euros para me liberar e aí tive que voltar para o Brasil”.

Ao vermos Afonso treinando com a seleção, a escolha

de Alexsandro parece ter sido acertada. Apesar de dentro de campo ser “folgado e um pouco preguiçoso”, segundo o próprio irmão, Afonso chegou aonde poucos chegaram. E ainda acha pouco. “Minha carreira só estará completa quando eu for campeão mundial”, diz. Não é, aliás, sua única declaração com boa dose de pretensão. “O campeonato já estava chegando ao fim e os zagueiros holandeses ainda não tinham se dado conta de como me parar. Parece que tenho uma postura meio distraída e desinteressada em campo, mais ou menos como os holandeses falavam do Romário. Mas isso é teatro, meu jeito de tratar o adversário. Quando eles menos esperam, é tarde demais!”, afirmou o atacante em uma entrevista à revista holandesa *Voetbal Magazine*.

Afonso pode até exagerar ao falar de si. Pode nem ser tudo isso. Mas ele chegou à seleção sem nunca ter feito sucesso por aqui. Bastou-lhe jogar num pequeno clube europeu para chegar àquele que é reconhecido como o

mais forte grupo de jogadores do planeta. Assim, Afonso Alves virou exemplo e esperança para uma grande quantidade de atletas que deixam o Brasil anônimos e aos poucos ganham fama em times de menor expressão, transformando suas carreiras em verdadeiras fábulas.

Inspirada pela história do atacante mineiro, Placar resolveu ir atrás de “novos Afonsos”. Jogadores que se destacaram na última temporada européia e, mesmo desconhecidos por aqui, já podem até estar na mira da CBF. Principalmente se considerarmos que a entidade recentemente montou uma rede de olheiros na Europa e contratou uma empresa para lhe enviar os vídeos na íntegra das partidas disputadas pelos jogadores que lhe interessam. Pelo que garimpamos, seis jogadores com esse perfil já podem sonhar alto: os zagueiros Pepe (Porto-POR) e Cribari (Lazio-ITA) e os atacantes Cacau (Stuttgart-ALE), Amauri (Palermo-ITA), Reginaldo (Fiorentina-ITA) e Ari (AZ-HOL). ☺

E Afonso mira mais longe: “Quero ser campeão mundial”

➤ O zagueiro alagoano Kepler Laveran Lima Ferreira, mais conhecido como Pepe, poderia até ser um veterano na seleção. Hoje com 24 anos e atuando pelo Porto, onde conseguiu o título português, ele chegou a ser convocado por Ricardo Gomes para a seleção que iria disputar dois jogos visando o Pré-Olímpico de 2004. Mas, acreditem, a falta de



Afonso: o "eleito"

visto para os Estados Unidos acabou causando seu corte na época. Pepe começou a carreira no Marítimo-POR e em 2004 passou para o Porto. Melhor zagueiro da última Liga Portuguesa, ele entrou na lista de desejos de clubes italianos como Milan e Juventus, onde pode desembarcar em breve. Nesse caso, Dunga não pode vacilar. Porque Felipão, técnico de Portugal, já pediu sua naturalização para poder convocá-lo.

Há nove anos na Itália, o outro zagueiro da nossa lista é Emilson Cribari, de 27 anos. Ele trocou o Londrina pelo Empoli-ITA quando tinha apenas 17. Ficou ali por sete anos e, após uma boa

temporada na Udinese, chegou à Lazio. Este ano, muito graças a sua regularidade, o time romano garantiu uma vaga na próxima Liga dos Campeões — torneio que servirá como a principal vitrine que o jogador já teve.

Continuemos na Itália: você sabe quem era o principal brasileiro por lá no começo de temporada? Nada de Kaká ou Adriano. Era Amauri, que chegou a liderar a artilharia do torneio jogando pelo Palermo. Na época, o time brigava pela liderança do Italiano. Mas aí o atacante sofreu uma lesão nos ligamentos e o Palermo despencou. Hoje no fim de sua recuperação, o atacante está com 27 anos. Desde 2000 na Itália, teve passagens por Napoli, Piacenza, Messina e Chievo. Nos clubes anteriores, foram 141 partidas e 30 gols. Nada de excepcional, é verdade, mas muito para quem começou nos juniores do desconhecido Santa Catarina Clube e foi reprovado num teste pelo Palmeiras. Mesmo tendo 1,86 metro, Amauri não atua fixo na área. Mexe-se pelos dois lados do campo e finaliza bem com as duas pernas.

Outro jogador que chegou à Itália em 2000, o atacante Reginaldo, 23 anos, é talvez a maior novidade da lista. Ele ficou seis temporadas no pequeno Treviso antes de chegar à Fiorentina. Na Liga, passou quase todo o ano na reserva, mas ainda assim fez seis gols — a maioria, belíssimos. Na

próxima temporada, com a saída de Luca Toni para o Bayern Munique, ganhará muito espaço. E visibilidade.

Da Itália para a Alemanha: sem nunca ter jogado no Brasil, Cacau foi tentar a sorte por lá em 1999. Fez testes no pequeno Türk Gücü, da quinta divisão do Campeonato Alemão. No início sofreu com a adaptação, mas dois anos depois foi parar no Nuremberg, já na Bundesliga. Após uma temporada no time B, Cacau subiu para o grupo principal e logo virou titular. Há quatro anos foi contratado pelo Stuttgart, um time grande. Antes da última temporada, o clube tentou convencê-lo a sair. Nada feito. Cacau quis ficar. Resultado: fez 13 gols e ajudou o time a encerrar o jejum de 13 anos sem o título alemão com uma arrancada nas últimas rodadas.

Para encerrar a lista e de certa forma fechar o ciclo, falemos de Ari. Aos 21 anos, o artilheiro do último Campeonato Sueco era a prioridade do Heerenveen para substituir Afonso, que dificilmente seguirá no clube após a convocação de Dunga. Só que o rival AZ Alkmaar chegou na frente e contratou o atacante revelado pelo Fortaleza (pelo qual jogou 31 minutos e não fez gol). Ari, que será comandado por Louis van Gaal, já prometeu fazer 25 gols na temporada de estreia e fala abertamente em seguir os passos de Afonso. No tom das entrevistas, ele começou igualzinho... ➤

OS VIRA-CASACAS

Tanto é o sucesso dos brasileiros lá fora que muitos acabam vestindo camisas de seleções rivais. O mais famoso é Deco, naturalizado português para jogar pela seleção de Felipão em 2002. Mas há casos menos conhecidos, como os de Eduardo, artilheiro da Croácia nas Eliminatórias da Euro, ou Mehmet Aurélio, ex-Marco Aurélio: após cinco anos na Turquia, ele virou o primeiro estrangeiro a vestir a camisa da seleção local. Casos do tipo ocorrem desde os anos 30. O atacante Amphilóquio Guarisi (Filó) foi o primeiro brasileiro campeão mundial, jogando pela Itália em 1934. Quase 30 anos depois, Mazzolla, campeão com o Brasil na Copa de 1958, passaria a jogar pela Azzurra como Altafini. Outros casos que recheiam a lista: Kuranyi e Paulo Rink (Alemanha), Marcos Senna e Donato (Espanha), Zaguinho e Zinha (México), Alex, Rui Ramos e Wagner Lopes (Japão) e Francileudo e Clayton (Tunísia).



Deco: "português"



ARI
OUTRO ATACANTE NA HOLANDA
NOME ARICLENES DA SILVA FERREIRA
POSICÃO/PESO/ALTURA ATACANTE / 1,80 M / 70 KG
NASCIMENTO 8/12/1985, FORTALEZA (CE)
CLUBES FORTALEZA, KALMAR (SUE) E AZ ALKMAAR (HOL)



CRIBARI
SEGURANÇA NA CAPITAL ITALIANA
NOME EMILSON SANCHES CRIBARI
POSICÃO/PESO/ALTURA ZAGUEIRO / 1,85 M / 80 KG
NASCIMENTO 6/3/1980, CAMBARÁ (PR)
CLUBES LONDRINA, EMPOLI (ITA), UDINESE (ITA) E LAZIO (ITA)



AMAURI
MOBILIDADE E MUITOS GOLS NA SICÍLIA
NOME AMAURI CARVALHO DE OLIVEIRA
POSICÃO/PESO/ALTURA ATACANTE / 1,86 M / 83 KG
NASCIMENTO 3/6/1980, CARAPICUÍBA (SP)
CLUBES STA. CATARINA (BR), NAPOLI, PIACENZA, MESSINA, CHIEVO E PALERMO (TODOS ITA)



REGINALDO
PRESTES A VIRAR TITULAR EM FLORENÇA
NOME REGINALDO FERREIRA DA SILVA
POSICÃO/PESO/ALTURA ATACANTE / 1,75 M / 72 KG
NASCIMENTO 17/3/1983, JUNDIAÍ (SP)
CLUBES TREVISO (ITA) E FIORENTINA (ITA)



PEPE
ALVO DE GIGANTES EUROPEUS
NOME KEPLER LAVERAN FERREIRA
POSICÃO/ALTURA/PESO ZAGUEIRO / 1,87 M / 82 KG
NASCIMENTO 26/2/1983, MACÉIO (AL)
CLUBES CORINTHIANS DE ALAGOAS, MARÍTIMO (POR) E PORTO (POR)



CACAU
ELE TIROU O STUTTGART DA FILA
NOME JERÔNIMO M. BARRETO CLAUDEMIR DA SILVA
POSICÃO/ALTURA/PESO ATACANTE / 1,78 M / 74 KG
NASCIMENTO 27/3/1981, SANTO ANDRÉ (SP)
CLUBES TÜRK GÜCÜ, NUREMBERG E STUTTGART (TODOS ALE)